

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-AL

Júlio Benisson da Conceição Santos (Modalidade: Ciências da Saúde), e-mail:

Juliobenisson20@gmail.com;

Joellyngton da Silva Pimentel (Modalidade: Ciências da Saúde), e-mail:

Joellyngton10@gmail.com;

Elidiane Macêdo de Soares (Modalidade: Ciências da Saúde), e-mail:

elidiane_msoares@hotmail.com

Glébson Rodrigues da Silva (Modalidade: Ciências da Saúde), e-mail:

Glebson717@gmail.com

Nadja Romeiro dos Santos (Orientador), e-mail: nadjaromeiro@gmail.com;

Centro Universitário Tiradentes/Enfermagem/Alagoas, AL, Maceió e Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde - 4.06.00.00-9 - Saúde coletiva

Introdução: A esquistossomose mansônica é uma doença negligenciada, causada por um verme trematódeo, *Schistosoma mansoni*, de caráter endêmica em populações de baixa renda. Comumente está associada ao baixo desenvolvimento econômico e uso de coleções hídricas contaminadas (ROCHA, 2016). Trata-se de uma doença inicialmente assintomática, entretanto, se não tratada pode evoluir para formas clínicas graves e levar o hospedeiro ao óbito (BRASIL 2019). Pode ser classificada em fase aguda e crônica. Na forma aguda é caracterizada por manifestações alérgicas, na forma crônica inicia-se a partir do sexto mês após infecção e suas manifestações clínicas variam dependendo da localização e intensidade do parasitismo. Indivíduos que residem em áreas endêmicas geralmente não apresentam as manifestações da fase aguda (SILVA 2014). **Objetivos:** Analisar a situação epidemiologia da esquistossomose no município de Maceió no período de 2012 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico de abordagem quantitativa, os dados foram coletados no portal DATASUS e pelo Sistema de Informação de agravo de notificação – SINAN, nos meses de agosto e setembro de 2019, onde foram especificados dados epidemiológicos da Esquistossomose do município de Maceió, nos períodos entre 2012 a 2017. Pesquisa realizada para avaliação da disciplina de saúde comunitária. **Resultados:** A esquistossomose acomete quase de forma igualitária o sexo masculino e feminino, sendo os homens um pouco mais acometidos (52,88%). A doença é predominante na população de baixa escolaridade, em idade mais produtiva, acima de 20 anos, tendo uma incidência maior entre 40-59 anos. A cidade de Maceió possui grades lagos e rios, local ideal para a procriação do hospedeiro intermediário (caramujo), além disso, muitas famílias vivem da pesca, podendo indicar que o risco de infecção pode estar relacionado à ocupação e ao acesso ao sistema único de saúde, além disso, quando estalado a doença, tem grande taxa de mortalidade (43,26%) e não cura (41,34%), a taxa de cura foi mínima, sendo apenas (2,88%), números preocupantes. **Conclusão:** Portanto, a principal forma de minimizar o impacto desta doença é através de políticas públicas que busque melhorar o saneamento básico, coleta de lixo e aumento da cobertura da atenção básica, podendo dessa forma, promover ações de prevenção e educação em saúde.

Palavras-chave: Esquistossomose, *Schistosoma mansoni*, Epidemiologia.

ABSTRACT:

Introduction: Schistosomiasis mansoni is a neglected disease caused by a trematocrit worm, *Schistosoma mansoni*, endemic in low-income populations. It is commonly associated with low economic development and use of contaminated water collections (ROCHA, 2016). It is an asymptomatic disease, however, if left untreated, it may develop into severe clinical forms and lead to death (BRAZIL 2019). It can be classified in the acute and chronic phase. Acute form is characterized by allergic manifestations, chronic form started from six months after infection and its clinical manifestations vary by the location and intensity of parasitism. Individuals living in endemic areas usually do not present as acute phase manifestations (SILVA 2014). **Objective:** To analyze the epidemiological situation of schistosomiasis in the municipality of Maceió from 2012 to 2017. **Methodology:** It's about is a descriptive, epidemiological study with a quantitative approach. Data were collected on the DATASUS portal and by the Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), in August and September 2019, where the epidemiological data of Schistosomiasis were found. de Maceió, between 2012 and 2017. Research conducted to evaluate the community health discipline. **Expected Results:** The Schistosomiasis affects almost equally or men and women, with men a little more affected (52.88%). The disease is predominant in the low-educated population, in the most productive age, over 20 years, with a higher incidence between 40-59 years. The city of Maceio has notes lakes and rivers, ideal place for the transfer of intermediate host (snails), and many families live in fishing, indicating the risk of infection that may be related to occupation and access to the unique health system. Moreover, when the disease is installed, has high mortality rates (43.26%) and no cure (41.34%), a cure rate was minimal, being only (2.88%), worrying numbers. **Conclusion:** Therefore, one of the main forms of reduction of the impact of this disease is public policy that improves basic sanitation, garbage collection and increase coverage of primary care, thus allowing the way to promote education and health actions.

Keywords: Schistosomiasis, *Schistosoma mansoni*, Epidemiology.

Referências/references:

BRASIL. **Esquistossomose: causas, sintomas, tratamento, Diagnóstico e prevenção.** Ministério da Saúde. 2019

ROCHA, Thiago José Matos et al . Aspectos epidemiológicos e distribuição dos casos de infecção pelo *Schistosoma mansoni* em municípios do Estado de Alagoas, Brasil. **Rev. Pan-Amaz Saúde**, Ananindeua, v.7,n.2, p. 27-32, jun. 2016.

SILVA, Maria Beatriz Araujo ET AL. Perfil epidemiológico de pacientes suspeitos de esquistossomose e patologias associadas em um hospital Pernambucano. **Rev. REDCPS**, Recife. Out. 2014.